Novo Gabinete, um giro perigoso: REAFIRMAR O PROCESSO DE MUDANÇA E A NOVA CONSTITUIÇÃO

Via Súmate

Nestes dois meses e dias, o governo de Pedro Castillo tem estado em meio a uma violenta campanha de desestabilização por setores de ultra-direita, não apenas buscando a queda de alguns ministros, mas também procurando criar as condições para apresentar a vacância como um objetivo central, e nem por um único momento pretende colocar as necessidades prementes de nosso povo em primeiro lugar a fim de atendê-las.

Mesmo assim, e apesar da pressão, o Presidente Castillo anunciou profundas reformas que fazem parte das mudanças prometidas, tais como a necessidade de uma Reforma Tributária, continuidade do plano de vacinação, geração de empregos, renegociação do gás e uma IIª reforma agrária que foi lançada em Cuzco no domingo, 2 de outubro.

NOVO GABINETE, NOVO MOMENTO

A nomeação do novo gabinete sob a presidência de Mirtha Vásquez reflete uma mudança em direção ao centro. Um setor da direita pode respirar de alívio, mas exige mais; enquanto a direita retrógrada e fascista continua com suas pintura de guerra, não se importando com as mudanças, o que eles realmente querem é derrubar o governo "comunista" de Castillo e recuperar o controle do Estado, impedir qualquer mudança que ameace seus privilégios e parar o processo constituinte que lhes está causando enorme pânico.

Para levar adiante as mudanças oferecidas na campanha,

precisamos dos melhores quadros do movimento social, aqueles que sempre estiveram comprometidos, que a esquerda e o progressismo têm, para formar, sem sectarismos ou oportunismos, uma equipe politicamente sólida e coerente, condição que não está presente no novo gabinete. Como o Presidente Castillo explica que Mirtha Vásquez tenha chamado o Sr. José Roger Incio, que vem do antigo partido Acción Popular, para assumir o cargo de Ministro da Produção? Como explicar o fato de que o Sr. Maurtua, que substituiu Héctor Béjar, forçado a renunciar, nas Relações Exteriores? Como explicar o fato de que há ministros que se pronunciaram contra o processo constituinte, tendo esta sido a principal proposta do candidato Castillo durante a campanha eleitoral?

Esta giro do gabinete ao centro cria dúvidas e um risco perigoso e, ao mesmo tempo também não significa que um processo de "Ollantização" tenha começado ou que a traição esteja em andamento, como insinuou a bancada do Perú Libre. Mas precisamos de respostas, retomar o país e fazer mudanças em favor dos trabalhadores e dos povos está em jogo e nesta luta estávamos e estaremos na linha de frente. Acreditamos que estas mudanças devem ajudar a colocar a casa em ordem e não retardar o processo.

NOS REAFIRMAMOS NO PROCESSO DE MUDANÇA E NA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Com o novo gabinete, um novo momento se abriu para Castillo e seu governo; é uma oportunidade que devemos aproveitar para reafirmar o processo de mudança e trabalhar no processo constituinte. Nesta linha, é necessário fechar o caminho para as correntes centristas e oportunistas. Consolidar um acordo político com as organizações de esquerda, sindicatos e sindicatos para melhorar as relações com o movimento social e correlacionar forças em favor do processo e dar a luta política para o golpe de direita em melhores condições.

Além disso, é necessário continuar melhorando a atenção às

necessidades imediatas da população, reativando a economia, cobrando as dívidas das empresas devedoras, aplicando impostos sobre o superlucro da mineração. O progresso com as vacinas, o retorno à sala de aula, que o bônus Yanapay chegue a todos e de forma oportuna, tomar medidas urgentes contra a insegurança que cresce dia a dia, melhorar as condições de vida levando água para os setores mais vulneráveis, gerar recursos para as cozinhas comunitárias, entre outras medidas imediatas.

A luta contra a corrupção, que tem causado tantos danos ao país, é outro dos desafios que o Presidente Castillo e seu gabinete devem assumir com firmeza, além de estarem vigilantes na distribuição das nomeações que estão sendo feitas nas instituições estatais.

As negociações para recuperar o gás não devem parar, e a IIª Reforma Agrária deve ser implementada com a participação das organizações camponesas.

Também é importante ter uma orientação para os cidadãos a fim de envolvê-los na campanha de assinatura do referendo para uma Assembleia Constituinte, para que o povo possa decidir se quer ou não, e que não deve ser uma decisão de um Primeiro Ministro ou de um Ministro.

Esperamos que o Presidente Castillo assuma firmemente a liderança do novo gabinete, que reafirme as propostas de mudança e que demonstre que a esquerda pode fazer um governo a favor das grandes maiorias, que haverá apoio popular e, é claro, nosso. Mas também devemos estar atentos se houver uma tentativa de parar este processo de mudanças fundamentais, que custaram mortes como a de Inti e Bryan e a grande luta nas urnas e nas ruas com a mobilização do movimento social, que alcançou uma grande vitória histórica e popular.

Finalmente, devemos relançar a Frente Nacional pela Democracia e Governança (FNxDG) como um órgão unificador e centralizador do movimento que surgiu no calor da luta e desempenhou um

papel muito importante na luta pela defesa do voto e da democracia, e que é um espaço que ajuda a mobilização e deve continuar a desempenhar um papel em tarefas importantes como a campanha para o processo constituinte.